ISSN: 2358-8829

NARRATIVAS MEMORIALÍSTICAS SOBRE A ATUAÇÃO COMO TUTORA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEDERJ

Helene Cícera Soares Bizerra [1]
Célia Regina Sousa da Silva [2]
Priscila Tamiasso Martinhon [3]

RESUMO

Este trabalho apresenta as narrativas memorialísticas construídas a partir das experiênciações formativas vivenciadas na atuação como tutora presencial nos cursos de graduação do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ). O objetivo dessas narrativas é registrar, revisitar, compartilhar e refletir as práticas desenvolvidas no acompanhamento dos estudantes na disciplina de Química para Engenharia de Produção. A tecitura memorialística também se sustenta na experiência da autora que estudou e concluiu sua formação em Licenciatura em Ciências Biológicas e Química nessa modalidade de ensino também pelo CEDERJ, essa vivência como aluna possibilitou uma compreensão ampliada dos desafios e potencialidades do ensino semi-presencial. Desse modo, buscou-se articular a trajetória formativa da tutora nesse espaço, evidenciando os desafios da transição da condição de aluna para tutora, promovendo um movimento reverso ao tecer as vivências como mediadora da aprendizagem. A vivência como egressa da Instituição possibilitou uma nova leitura sobre as demandas dessa modalidade de ensino, principalmente no que se refere às dificuldades enfrentadas pelos alunos no ensino de Química. Esses desafios exigem abordagens dialógicas e afetivas capazes de fortalecer o vínculo do discente à universidade e assim promover o engajamento durante o processo de aprendizagem. A metodologia adotada nesse percurso está embasada na Perspectiva Discente~Docente~Aprendente, que valoriza um ensino afetivo, dialógico e plural, orientado pela escuta ativa e pela construção compartilhada do conhecimento. A vivência como tutora evidenciou que a tutoria presencial não se limita apenas à compreensão dos conceitos químicos, pois envolve um acompanhamento acadêmico que busca integrar o estudante como sujeito pertencente à universidade, fortalecendo a sua permanência. Nesse processo constroem-se narrativas que se entrelaçam com as experiências dos alunos ao compartilhar aprendizagens.

Palavras-chave: Formação docente, Narrativas memorialística, Perspectiva Discente~Docente~Aprendente.

[1] Mestre do Curso de Ensino de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, helenesoares@yahoo.com.br;
[2]Doutora pelo Curso de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, sousa@iq.ufrj.br;
[3]Professora Orientadora: Doutora pelo Curso de Físico-Química do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, pris-martinhon@hotmail.com;